

Ata da Reunião Ordinária do dia quatorze de novembro de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e quinze minutos no Plenário da Câmara Municipal de Santa Bárbara do Monte Verde, sob a Presidência do vereador Lenilson Marcos Ferreira e na presença dos demais Edis: Aloísio Guimarães de Carvalho Filho, Gilberto do Silva Lima, José Roberto de Paula, Leonardo Aparecido, Lucilene da Silva Fonseca Paiva, Luiz Fernando Durço Grijó, Maxuel de Oliveira, Reginaldo Arlindo da Cunha. O vereador Leonardo fez a leitura de um versículo da Bíblia. A vereadora Lucilene fez a leitura da Ata da Reunião Ordinária do dia 24 de outubro de 2023, onde a mesma foi colocada em votação e aprovada por todos. **Na ordem do Dia**, a vereadora Lucilene fez a indicação de nº 53 solicitando a limpeza pública das ruas da cidade com roçada, capina e retirada de matos e entulhos e indicação de nº 56 solicitando que os veículos pequenos usados para transporte de passageiros da saúde e outros serviços sejam encaminhados para consertos e manutenção. O vereador Reginaldo fez a indicação de nº 54 solicitando providências sobre o abastecimento de água no Bairro São Cristóvão e indicação de nº 55 solicitando que o médico plantonista da UBS permaneça na mesma durante o período que estiver realizando o plantão. O vereador Luiz Fernando fez a indicação verbal, solicitando atenção ao esporte e parabenizou ao cidadão Lauro que está organizando o campeonato no campo do município e se colocou à disposição para apoiar no que for necessário. Conforme requerimento de nº 09/2023, a cidadã Aretuza foi convidada a fazer uso da tribuna e fazer leitura do mesmo, o qual tinha como assunto o transporte que levou os alunos para o ENEM, visto que os alunos precisam fazer pagamento aos motoristas. A vereadora Lucilene esclareceu que esse questionamento deve ser encaminhado através de requerimento ao Setor de transporte e Prefeitura Municipal, para que informem quanto ao detalhamento organizacional do setor. O vereador Gilberto foi convidado a fazer uso da tribuna e fazer a leitura do seu requerimento de nº 10/2023 que também foi assinado pelos vereadores Leonardo, Reginaldo e Maxuel, solicitando informações acerca dos temas: relação dos deslocamentos realizados pelos componentes da Mesa Diretora utilizando os serviços de taxi, assim como suas respectivas relações de despesa e comprovantes, incluindo itinerário; Relatório completo quanto a gastos de publicidade, assim como valores dispendidos para transmissão das reuniões, realizados pela Câmara Municipal, incluindo os montantes efetivamente gastos e/ou empenhados, as empresas contratadas e a modalidade de escolha destas empresas; Quanto aos deslocamentos intermunicipais, relatório acerca dos gastos realizados com viagens, essencialmente passagens aéreas, abarcando justificativas das viagens, valores com diárias, comprovantes de pagamento de deslocamento e demais despesas ressarcidas/ pagas pela Câmara Municipal. Solicitou também informações a respeito do processo utilizado para contratação de empresas para prestação de serviços à Câmara. O mesmo relatou que foi ameaçado pelo cidadão e prestador de serviço de táxi, Décio, por estar fiscalizando o dinheiro público, que é seu papel como vereador. O presidente esclareceu que jamais agiria em desacordo com as Leis, mas que será apresentado um relatório com todas as justificativas e todas as solicitações realizadas pelos edis. O vereador Maxuel fez uso da tribuna e relatou que o cidadão e prestador de serviço de táxi Décio, também contatou com ele através de ligação, demonstrando preocupação com a situação. O vereador lembrou que em seu mandato de Presidente desta Casa Legislativa as viagens eram feitas em carro próprio ou por carona nos carros da Prefeitura. O Presidente respondeu que lamenta pelas ligações do prestador de serviço de táxi Décio aos vereadores, mas que não tem envolvimento, portanto não pode responder por isso e julga incoerente e incorreto quanto às caronas no carro da Prefeitura na época de Presidente do vereador Maxuel. Disse ainda que não se incomoda com o requerimento feito pelos vereadores e que tudo será esclarecido. A cidadã Lília que estava no auditório, direcionou alguns comentários ao vereador Maxuel e neste momento houve uma discussão entre os

vereadores Maxuel e Luiz Fernando, e perante a situação, o presidente solicitou calma e Ordem na Casa Legislativa. A vereadora e secretária Lucilene fez uso da tribuna, pediu desculpas aos presentes pelo conflito ocorrido entre os vereadores. Após, falou que quando notou divergências em alguns serviços prestados, como o caso do marketing, considerando que o pagamento estava sendo realizado, e o serviço não estava sendo prestado, foi até o presidente para pedir esclarecimentos e pediu para que o contrato fosse interrompido, assim como as viagens de táxi que estavam acontecendo em número exorbitante e inclusive protocolou um documento com tais posicionamentos a respeito das contas. Disse também que já tinha orientado o Presidente a esclarecer o assunto, visto que havia sido abordada na rua com tais questionamentos pela população e por alguns vereadores. Fez a correção do requerimento do vereador Gilberto, pois consta que os componentes da mesa diretora fizeram a viagem com destino à Brasília e a mesma faz parte da mesa, mas não realizou a viagem e o vereador Gilberto mencionou que se referia ao vereador Luiz Fernando e ao Presidente Lenilson. A vereadora comentou sobre a responsabilidade de todos os vereadores, quanto à fiscalização das contas e que jamais acusou o presidente de roubo e/ou desvios. O Presidente reforçou que todas as indagações serão esclarecidas e que pode ter errado por falta de experiência, mas nunca por falta de honestidade. O cidadão Espedito, fez uso da tribuna e fez a leitura do seu requerimento de nº 11/2023, tendo como assunto a segurança dos alunos, em especial da zona rural, que está prejudicada por conta da situação do transporte escolar. O Presidente informou que a pedido do Padre Luciano, a Câmara fez a devolução no valor de R\$2.500 (dois mil e quinhentos reais) para a Prefeitura, a fim de pagar um show da festa da Padroeira da Cidade, e informou também a devolução de 9.000 (nove mil reais) para ajudar na aquisição de uniformes para a capoeira, que é um projeto do CRAS. Ainda com a palavra, informou que o serviço de marketing foi realizado, mas não atendeu as expectativas, e a vereadora Lucilene disse que não cumpriu a todas as cláusulas do contrato. Nada mais havendo a tratar encerra-se a presente Ata que vai assinada pelo Presidente, Secretário e demais vereadores presentes.
